

O ANTISSEMITISMO É CRIME DE RACISMO NO BRASIL

LEI Nº 7.716/1989: O MARCO LEGAL

No Brasil, manifestações antissemitas são consideradas crime de racismo, inafiançável e imprescritível. Se praticado pela Internet, a pena é ainda maior.



COLETIVIDADE

Ofensa dirigida aos judeus como um todo.

Crime de racismo



PESSOA ESPECÍFICA

Ataque a uma pessoa específica por sua identidade.

Injúria racial

FERRAMENTA DE PROTEÇÃO DA COMUNIDADE JUDAICA

Nos últimos anos, a **atuação jurídica da CONIB** contribuiu para **consolidar esse entendimento** perante as autoridades e os tribunais.



24 MESES

Em média, uma condenação por antissemitismo ocorreu a **cada três meses**.



1/4 ATÉ 2024

A cada **quatro casos** levados às autoridades, ao menos **um resultou em condenação ou Acordo de Não Persecução Penal (ANPP)**.



2025

Decisão do STF estabeleceu que não cabe acordo de **não persecução penal em racismo contra judeus**. Decisão do STF que aumenta a responsabilidade das plataformas digitais **em remover conteúdo racista/antissemita**.



A mensagem é clara: o antissemitismo não é opinião. É discriminação. E deve ser combatido com todos os instrumentos previstos pela lei.

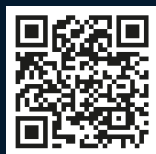
O QUE FAZER?

Denunciar é essencial para que esses episódios sejam registrados, analisados e enfrentados.

Cada denúncia contribui para mapear a dimensão do problema, identificar padrões, orientar medidas jurídicas, institucionais e educativas e fortalecer o combate ao antissemitismo no Brasil.

Se você foi vítima ou presenciou um ato antissemita, **denuncie:**

combateaoantissemitismo.org.br/denuncie



O NORMAL
O NORMAL
O NORMAL
O NOVO NORMAL

O NOVO NORMAL

Como o antissemitismo está transformando a vida judaica no Brasil

10 FATOS QUE TODO JUDEU BRASILEIRO DEVERIA SABER



1

O ANTISSEMITISMO NÃO VOLTOU. ELE SE TORNOU O NOVO NORMAL.

Em **2025**, foram registradas **989 ocorrências** de antissemitismo no Brasil.

Ele permanece **149% acima** dos níveis de **2022**.

O mesmo fenômeno está sendo observado em países como Reino Unido, França, Itália e Austrália: **os números deixaram de ser excepcionais e passaram a compor um novo patamar permanente de hostilidade contra judeus.**

2

O PRINCIPAL CAMPO DE BATALHA HOJE É O AMBIENTE DIGITAL.

Mais de **80%** das ocorrências registradas aconteceram no ambiente online.

Em apenas três anos, os casos de antissemitismo nas redes sociais cresceram **296%**.

O Instagram lidera as denúncias, seguido por X e Facebook.

3

O ALCANCE DO ÓDIO É MAIOR DO QUE IMAGINAMOS.

O monitoramento digital realizado pela CONIB identificou **115.970 menções** antissemitas nas redes sociais ao longo de **2025**.

Somadas, essas publicações tiveram potencial de alcançar mais de **66 milhões** de pessoas.

Hoje, uma postagem antissemita pode atingir em poucas horas um público maior do que muitas campanhas nacionais.

4

MUITOS JUDEUS BRASILEIROS, COM MEDO, JÁ PENSAM EM ESCONDER QUEM SÃO.

Quase **40%** dos entrevistados afirmam já ter omitido ou pensado em omitir sua identidade judaica por receio de agressões ou constrangimentos.

Quando uma pessoa sente que precisa esconder sua identidade para se sentir segura, estamos diante de um problema muito maior do que estatísticas.

5

O AMBIENTE PROFISSIONAL TAMBÉM É AFETADO.

46% dos judeus brasileiros relatam já ter sofrido algum episódio de antissemitismo em sua trajetória profissional.

Além disso, **25%** afirmam ter presenciado manifestações antissemitas em seus locais de trabalho.

6

O ANTISSEMITISMO DE HOJE MUITAS VEZES SE APRESENTA DISFARÇADO.

Em **70,8%** das denúncias recebidas, o conteúdo antissemita apareceu associado ao antissionismo.

Críticas a governos ou políticas públicas são legítimas em qualquer democracia.

O problema surge quando Israel ou os judeus passam a ser tratados por meio dos mesmos estereótipos, acusações coletivas e narrativas historicamente usadas contra o povo judeu.

7

VELHOS ESTEREÓTIPOS CONTINUAM VIVOS.

Mais da metade das ocorrências analisadas continha generalizações ou características negativas atribuídas aos judeus como grupo.

Também permanecem presentes teorias conspiratórias sobre controle da mídia, da economia ou da política, além de referências ao nazismo e exaltação de grupos extremistas.

As narrativas mudam de forma. Os preconceitos continuam os mesmos.

8

O PROBLEMA É MAIOR DO QUE OS NÚMEROS MOSTRAM.

A maioria dos episódios nunca chega aos canais de denúncia.

59% das pessoas relatam casos apenas para familiares e amigos, sem formalização.

Por trás de cada denúncia registrada, existem muitos outros episódios que permanecem invisíveis.

9

O BRASILEIRO AINDA SABE POUCO SOBRE A SHOÁ.

Apenas **53%** dos brasileiros conseguem definir corretamente o que foi o Holocausto.

E **87%** nunca participaram de qualquer atividade educativa sobre o tema.

Sem educação histórica, cresce o espaço para distorções, negacionismo e banalização do antissemitismo.

10

O PRECONCEITO CONTRA JUDEUS ESTÁ MAIS PRESENTE NA SOCIEDADE DO QUE MUITOS IMAGINAM.

30% dos brasileiros não se sentiriam totalmente confortáveis em ter amigos judeus.

O dado não representa hostilidade aberta. Mas revela que estereótipos, preconceitos e barreiras sociais continuam presentes no imaginário de uma parcela significativa da população.